

Os benefícios da musicoterapia e da enfermagem durante o trabalho de parto ODS 3

Este trabalho de graduação abordará a interação entre a musicoterapia e a enfermagem durante o trabalho de parto, destacando sua influência no alívio da dor, ansiedade e estresse das parturientes, com um enfoque na humanização do cuidado obstétrico. A musicoterapia é apresentada como uma intervenção não farmacológica promissora, oferecendo uma maneira mais respeitosa e confortável de vivenciar o parto, sendo seu objetivo central investigar de que forma sua aplicação por enfermeiros pode contribuir para a humanização do cuidado e impactar positivamente as mulheres nesse processo. Além disso, busca-se compreender como o papel do enfermeiro é descrito nos contextos de aplicação, condução e avaliação da musicoterapia, comparando seus efeitos entre partos normais e cesáreos com base em evidências científicas. Nesse contexto, destaca-se a importância de começar a implantar a musicoterapia desde o início da gestação, permitindo que a gestante familiarize-se com a técnica e promova o bem-estar físico e emocional da mãe e do bebê, fortaleça o vínculo afetivo entre eles e auxilie no desenvolvimento do bebê ao longo de toda a gravidez, bem como de incluir no plano de parto a definição do tipo de musicoterapia que a gestante deseja utilizar durante o trabalho de parto, garantindo um cuidado personalizado e alinhado às suas preferências. A pesquisa será conduzida por meio de revisão integrativa da literatura, incluindo estudos publicados entre 2010 e 2025. A busca será realizada em bases eletrônicas como PubMed, Web of Science e LILACS. A amostra será composta por estudos quase-experimentais e qualitativos que abordem o uso da musicoterapia durante o parto. As etapas da revisão integrativa incluirão: identificação do problema, definição dos critérios de elegibilidade, busca e seleção dos estudos, avaliação da qualidade metodológica, organização dos dados em categorias temáticas, análise integrativa e síntese dos achados. A análise dos dados extraídos será feita por meio de categorização temática e, quando adequado, meta-análise, identificando tendências e lacunas na literatura. Ademais, a investigação destacará o papel fundamental do enfermeiro na avaliação das preferências musicais das parturientes, implementação e monitoramento da intervenção, e na orientação desde o pré-natal para integrar a musicoterapia como parte do plano de parto, fortalecendo o modelo de cuidado humanizado e a integração de práticas complementares seguras e baseadas em evidências. Os resultados que serão obtidos reforçarão a importância da utilização da musicoterapia em um ambiente obstétrico centrado na mulher, oferecendo subsídios para o desenvolvimento de protocolos clínicos e capacitando os enfermeiros a proporcionarem um cuidado holístico que melhore os desfechos maternos e a experiência do parto.

Palavras-chave: musicoterapia; trabalho de parto; enfermagem; revisão expandida; práticas integrativas